

SAÚDE BUCAL EM PESSOAS TRANSGÊNERAS: DESAFIOS E PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO CUIDADO INTEGRAL

Vitória Brandão de Lima Borges

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

vitoria.borges@aluno.unifametro.edu.br

Paula Ventura da Silveira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

paula.silveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O termo transgênero (TG) refere-se a indivíduos cuja identidade de gênero não corresponde ao sexo designado no nascimento. A saúde bucal de pessoas transgêneros está fortemente associada aos efeitos da hormonização e às questões psicossociais que impactam esse grupo. Essas pessoas frequentemente passam por tratamentos hormonais para alinhar suas características físicas com sua identidade de gênero, o que pode causar alterações na cavidade oral, como xerostomia, redução do fluxo salivar e maior predisposição a doenças periodontais. Além disso, o acesso limitado ao atendimento odontológico adequado e a falta de preparo dos profissionais de saúde para atender essa população agravam essas condições. **Objetivo:** De acordo com a revisão de literatura, esse estudo tem como objetivo explorar as condições bucais de pessoas transgêneras em processo de hormonização e destacar a importância do papel dos dentistas na promoção de um cuidado integral e inclusivo, visando identificar os principais desafios enfrentados por esses pacientes e discutir como os profissionais de odontologia podem contribuir para a melhoria da saúde bucal e qualidade de vida dessas pessoas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, BVS e LILACS, utilizando os descritores "Transgender Persons" e "Oral Health", resultando na identificação de 287 artigos. Como critérios de exclusão: artigos com mais de 10 anos de publicação, monografias, dissertações, teses e que não se adequavam ao tema proposto. Os critérios de inclusão foram disponibilidade na íntegra e nos idiomas inglês e português. Após a aplicação dos critérios de

seleção, seis artigos foram escolhidos para compor o estudo. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados indicam que a terapia hormonal, tanto em homens quanto em mulheres transgêneras, pode levar à redução significativa do fluxo salivar, aumento da xerostomia e uma maior prevalência de doenças periodontais. Além disso, fatores socioeconômicos foram identificados como determinantes importantes da saúde bucal, com pessoas trans em condições socioeconômicas desfavoráveis enfrentando pior estado de saúde oral. A marginalização social também expõe essa população a comportamentos de risco, como o uso de tabaco e drogas ilícitas. Esse cenário pode gerar estresse crônico, uma resposta psicológica comum em grupos marginalizados, o qual está associado a inflamação prolongada e eleva o risco de doenças bucais, como doença periodontal, bruxismo, herpes labial e disfunções temporomandibulares. Ademais, a falta de reconhecimento da identidade de gênero e dos pronomes corretos pelos profissionais de saúde bucal pode perpetuar traumas para pacientes transgêneros, prejudicando o atendimento culturalmente competente. Quando informações importantes sobre a saúde geral, como a transição hormonal, não são adequadamente discutidas ou percebidas, o tratamento odontológico pode ser comprometido. Além disso, a literatura aponta que muitos dentistas não se sentem preparados para lidar com as questões específicas da população trans, o que reforça a necessidade de inclusão de treinamento especializado e educação contínua sobre diversidade de gênero. A marginalização social e a discriminação enfrentadas pelas pessoas trans, combinadas com a falta de sensibilidade de alguns profissionais, contribuem para que esses indivíduos evitem buscar cuidados de saúde bucal, o que agrava ainda mais problemas orais. **Considerações finais:** Conclui-se que, para oferecer um atendimento eficaz e humanizado, os dentistas devem estar cientes das peculiaridades relacionadas à saúde bucal de pessoas transgêneras, especialmente durante o processo de hormonização. A educação e sensibilização dos profissionais, aliadas à criação de protocolos clínicos específicos, são essenciais para promover um cuidado integral e inclusivo, garantindo melhores desfechos de saúde e maior equidade no acesso aos serviços odontológicos.

Palavras-chave: Pessoas transgênero; Saúde bucal; Papel do Dentista.

Referências:

MACDONALD, David W. et al. Transgender youth and oral health: a qualitative study. *Journal of LGBT Youth*, v. 19, n. 1, p. 92-106, 2022.

DE VASCONCELOS LINHARES, Conceição Mikaelly et al. CONDIÇÕES BUCAIS DE TRANSEXUAIS EM PROCESSO DE HORMONIZAÇÃO. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 3, p. 2760-2777, 2024.

TAMRAT, Jessica. “Trans-forming” dental practice norms: Exploring transgender identity and oral health implications. Canadian Journal of Dental Hygiene, v. 56, n. 3, p. 131, 2022.

MARSHALL-PAQUIN, Tammy L.; BOYD, Linda D.; PALICA, Ryan J. Knowledge, attitudes, and willingness of oral health professionals to treat transgender patients. Canadian Journal of Dental Hygiene, v. 57, n. 3, p. 161, 2023.

MANPREET, Kaur et al. Oral health status among transgender young adults: a cross-sectional study. BMC Oral Health, v. 21, n. 1, p. 575, 2021.

KUMBHALWAR, Abhishek et al. Oral health status and treatment needs of transgender in Pune city, Maharashtra, India: a pilot survey. International Journal of Current Research and Review, v. 13, n. 19, p. 159-63, 2021